



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17426 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 09 - Trabalho e Educação

PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL NOS CONSELHOS ESCOLARES: A INFLUÊNCIA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA FORMAÇÃO OMNILATERAL

Patrícia Vieira Noé - IFES - Instituto Federal do Espírito Santo
Edson Maciel Peixoto - IFES - Instituto Federal do Espírito Santo

PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL NOS CONSELHOS ESCOLARES: A INFLUÊNCIA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA FORMAÇÃO OMNILATERAL

Este estudo integra o Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). Apresenta-se como principal temática a influência da gestão democrática das instituições de ensino na formação omnilateral, pelo ponto de vista da participação dos estudantes do ensino médio integrado (EMI) em órgãos colegiados, como conselhos escolares.

O objetivo principal da pesquisa é compreender de que maneira a participação em processos decisórios institucionais pode contribuir com a formação omnilateral dos estudantes do EMI. Para desenvolvê-la, pretendemos utilizar uma abordagem qualitativa, conforme conceituada por Ludke e André (2013), realizando um estudo de caso (Yin, 2010), sendo o caso definido pela participação dos estudantes do EMI nos conselhos de gestão e de ensino do Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim. Portanto, os sujeitos almejados serão estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio (Eletromecânica e Informática) do campus mencionado e egressos dos mesmos cursos que foram representantes nos conselhos.

Os métodos de coleta de dados intencionados são: análise documental dos documentos institucionais relacionados aos conselhos do campus; questionários direcionados aos estudantes atualmente matriculados no EMI para investigar sua compreensão da gestão

democrática no campus; e entrevistas com roteiro semiestruturado, para dialogar com estudantes e egressos que atuam ou atuaram como membros representantes nos citados conselhos, com o objetivo de verificar como desenvolvem e como relacionam a participação na gestão com seu processo formativo.

Para realizar essas discussões, as principais categorias que nos amparam são: gestão democrática, participação, colegialidade e formação omnilateral. Para esta pesquisa, a gestão democrática é observada na perspectiva da educação, sendo “[...] um contraponto à ênfase organizacional e tecnicista, bem como ao reducionismo normativista da busca da eficiência pela racionalização dos processos” (Mendonça, 2000, p. 92). Mendonça (2000) também destaca categorias que podem ser contempladas como vertentes da gestão democrática da educação: participação da comunidade, em seus diversos segmentos, processo eleitoral para escolha de diretores, implantação e funcionamento de colegiados, autonomia escolar e descentralização pedagógica, administrativa e financeira. Para esta pesquisa, o foco estará nas vertentes da participação e da colegialidade.

A participação é, para Libâneo (2018), o principal instrumento para possibilitar a gestão democrática escolar, estabelecendo a relação entre os conceitos de participação e autonomia, ou seja, o potencial para que as pessoas se emancipem e tomem decisões conscientes sobre suas próprias vidas. Já a colegialidade, encontrada nos conselhos do campus em estudo, se refere ao conceito weberiano: “[...] uma corporação formalmente apenas consultiva está coordenada a um senhor monocrático, totalmente independente das decisões deste e obrigado, somente pela tradição ou pelos estatutos, a ouvir seus conselhos” (Weber, 2015, p. 180). Nesse contexto, o conselho escolar “[...] é um instrumento que existe e precisa ser aperfeiçoado com vistas a que se torne o embrião de uma verdadeira gestão colegiada que esteja articulada com os interesses populares na escola” (Paro, 2000, p. 12).

Essa participação em órgãos colegiados de gestão é pensada, nesta pesquisa, na perspectiva da formação omnilateral dos estudantes do EMI, ou seja, uma formação implicada na “[...] constituição do humano pleno [...]. A essa forma plena de fazer-se contrasta-se com a formação unilateral, característica dos processos de alienação” (Della Fonte, 2020, p. 31). A busca por essa formação passa pelo pressuposto de uma gestão democrática, na qual haja articulação entre os variados membros da comunidade escolar e a gestão, de forma participativa, como uma formação política e cidadã. “[...] para contribuir com a formação política dos estudantes como parte de sua formação integral e emancipatória, as instituições educativas necessitam criar espaços efetivos que possibilitem a participação e a representação política nas suas diferentes instâncias” (Oliveira; Brito, 2020, p. 4).

Com o desenvolvimento desta pesquisa, pretendemos compreender como a participação estudantil nos órgãos colegiados pode contribuir para sua formação omnilateral e como ocorre a participação de estudantes do EMI em processos de gestão escolar, mais especificamente nos conselhos escolares do Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim. A partir das descobertas da pesquisa, pretendemos elaborar um produto educacional que possa contribuir com o fortalecimento do processo de gestão democrática do campus.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão democrática; Formação omnilateral; Participação; Colegialidade.

REFERÊNCIAS

DELLA FONTE, S. S. **FORMAÇÃO OMNILATERAL E A DIMENSÃO ESTÉTICA EM MARX**. Curitiba: Appris, 2020.

LIBÂNEO, J. C. **ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ESCOLA: Teoria e Prática**. 6. ed. São Paulo: Heccus, 2018.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **PESQUISA EM EDUCAÇÃO: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2013.

MENDONÇA, E. F. **A REGRA E O JOGO: democracia e patrimonialismo na educação brasileira**. Campinas: UNICAMP, 2000.

OLIVEIRA, F. E. de; BRITO, W. A. de. **A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA ESTUDANTIL COMO COMPONENTE DA FORMAÇÃO INTEGRADA**. Anais VII CONEDU - Edição Online. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/67781>. Acesso em: 05 ago. 2024.

PARO, V. H. **GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA PÚBLICA**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2000.

WEBER, M. **ECONOMIA E SOCIEDADE: fundamentos da sociologia compreensiva**. 4. Ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2015.

YIN, R. K. **ESTUDO DE CASO: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.